



Programa e Bibliografia
Edital nº 253/2025

Área de Conhecimento: Educação - Fundamentos da Educação – Campus Bagé

Programa	Bibliografia
<ol style="list-style-type: none">1. História da Educação Brasileira: contextualização, surgimento e expansão da escola pública.2. Psicologia da Educação: teorias da aprendizagem.3. Políticas Educacionais: neoliberalismo e reformas na educação básica.4. Organização do Trabalho Docente na Escola Básica: gestão democrática e projeto político pedagógico.5. Estudos culturais e Educação: produção de identidades e diferenças.6. Educação Inclusiva.7. Metodologias de ensino e avaliação: currículo e interdisciplinaridade.	<ul style="list-style-type: none">• ARANHA, M. L. A. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2006.• BALL, S. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. Revista Portuguesa de Educação. Año/vol. 15, no. 02, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2002.• COSTA, M. V. Estudos culturais para além das fronteiras disciplinares. In: COSTA, M. V.; VEIGA-NETO, A. (orgs.). Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema... 2º ed. Porto Alegre; Editora da UFRGS, 2004, p. 13-36.• CUNHA, L. A.. O legado da ditadura para a educação brasileira. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 127, abr.-jun. 2014, p. 357-377. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/Tm5wH75ZnW3DLpxLbLFqcv/?format=pdf&lang=• ESTEBAN, M. T. (org). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro. DP&A, 1999.• GHIRALDELLI Jr., P. Filosofia e História da educação brasileira. São Paulo, Manole, 2003.• GOMES, N. L.; ABRAMOWCZ, A. [Org.]. Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.• LOPES, E. M. T. (et al). 500 anos de educação no Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.• MAGALHÃES, L. D. R.; DIAS, J. A.; SANTOS, C. E. F. dos (orgs). Memória, ditadura e sociedade: educação e epistemologia da história. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.• MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos da educação e ensino) http://www.angelfire.com/ak2/jamalves/Abordagem.html. OLIVEIRA. D. A.; ROSAR, M. de F. F. (orgs.) Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.• PIMENTA, S. G. As ondas críticas da didática em movimento: resistência ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: SILVA, M.; ORLANDO, C.; ZEN, G. (orgs). Didática: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2019, p.19-64.• POPEKEWITZ, T. S. Reforma Educacional: uma política sociológica, poder e conhecimento em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.• RAPPAPORT, C. Psicologia do Desenvolvimento (Vol.1) Teorias do Desenvolvimento Conceitos Fundamentais. Disponível em https://psicoeducauff.files.wordpress.com/2012/03/piaget.pdf• SILVA, A. A. K. da. A educação no Brasil colonial e imperial: uma herança eurocêntrica e escravocrata. Caderno Acadêmico Unina, v. 2, n. 1, 2022, p. 60-72. Disponível em: https://revista.unina.edu.br/index.php/cau/article/view/105/96• SILVA, M. V. T. da; e KUYUMJIAN, A. L.; BARBOSA, C. B. A educação no contexto do populismo e neopopulismo no Brasil. Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmica-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória, ES, v. 21, n. 2, jul./dez. 2015, p. 39-53. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/nayperovano,+artigo+3.pdf• SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 14º Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



	<ul style="list-style-type: none">• TOMASI, Lívia, WARDE, Mirian Jorge & HADDAD, Sérgio (org). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998.• XAVIER, M. L; DALLAZEN, M. I. H. Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre. Mediação, 2000.
--	---

Área de Conhecimento: Nutrição em Saúde Pública – Campus Itaqui

Programa	Bibliografia
<ol style="list-style-type: none">1. Política Nacional de Alimentação e Nutrição: diretrizes e suas aplicações na prática de saúde coletiva.2. Atuação do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde.3. Guia Alimentar para a População Brasileira como instrumento de educação alimentar e nutricional.4. Educação alimentar e nutricional para grupos populacionais: aspectos teóricos e práticos.5. Conceitos, objetivos e aplicações da Epidemiologia.6. Transições demográfica, epidemiológica e nutricional.7. O raciocínio epidemiológico.8. Medidas de ocorrência de doenças e de óbitos.9. Desenhos de estudos epidemiológicos.10. Metodologia de pesquisa em nutrição.	<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78p.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84p.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156p.• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 56p.• GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 404p.• OLIVEIRA, A. de M.; GOT, C.B.A; SILVA, F.M. (Orgs.) Metodologia de pesquisa em nutrição: embasamento para a condução de estudos e para a prática clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2018. 224p.• PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. 596p.• ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. (Orgs.) Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook. 2017. 744p.• VITOLO, M.R. Como fazer seu trabalho de conclusão de curso em nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 200p.



Área de Conhecimento: História Econômica Geral e do Brasil – Campus Santana do Livramento

Programa	Bibliografia
<p>1. A evolução do capitalismo: da Era das Revoluções ao Imperialismo;</p> <p>2. Formação do povo brasileiro e estrutura socioeconômica colonial;</p> <p>3. Economia cafeeira, transição do trabalho e valorização do café;</p> <p>4. Cafeicultura e os fundamentos da industrialização brasileira;</p> <p>5. Industrialização no Brasil: interpretações e dinâmicas históricas;</p> <p>6. Industrialização e políticas econômicas no governo Vargas;</p> <p>7. Desenvolvimentismo e o Plano de Metas no governo JK;</p> <p>8. Crises e respostas econômicas: dos anos 1960 ao II PND;</p> <p>9. A década de 1980, a hiperinflação e os planos de estabilização econômica;</p> <p>10. Globalização, estabilização econômica e desindustrialização (1990-2011).</p>	<ul style="list-style-type: none">• ABREU, M. P. (Org.) A Ordem do progresso: dois séculos de política econômica. Rio de Janeiro: Atlas, 2025.• ARAUJO, V. L. de ; MATOS, F. A. M de. A economia brasileira de Getúlio a Dilma novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.• CANO, Wilson et al. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: Difel, 1977.• CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.• CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.• DOBB, Maurice Herbert. A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1988.• FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: historiografia e história. 12.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.• FERREIRA, J. M. R.; MARQUES, R. M. (Orgs.). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea - uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2009.• FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.• REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.• GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea: 1945/2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011.• HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções: 1789-1848. Editora Paz e Terra, 2012.• HOBSBAWM, Eric J. A era do capital: 1848-1875. Editora paz e Terra, 2012.• HOBSBAWM, Eric J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Forense-Universitária, 2003.• PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.• PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1953.• RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.• SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.• SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. Nova edição. São Paulo: HUCITEC; Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

Bagé, 21 de agosto de 2025.

Divisão de Concursos, Movimentações e Seleção de Pessoal

Coordenadoria de Qualidade de Vida e Seleção de Pessoal
PROGEPE/UNIPAMPA